

1227-1241 – SS Gregorius VIII – Deus Pater

<http://www.procasp.org.br/>

Deus Pater

À diletta filha abadessa e à comunidade das monjas reclusas de São Damião de Assis...

1 Deus Pai, a quem vos oferecestes como servas, adotou-vos em sua misericórdia como filhas e vos desposou, por obra e graça do Espírito Santo, com seu único Filho, o Senhor Jesus Cristo, para coroar-vos felizmente com o celeste Esposo no reino dos céus. Portanto, obrigadas a amar acima de tudo vosso Esposo, que ama os que o amam e os faz seus co-herdeiros, deveis deleitar-vos só nele, de tal maneira que jamais possa separá-las coisa alguma de seu amor. Para isso vos encerrastes no claustro por inspiração divina e renunciastes vantajosamente ao mundo, a fim de abraçar vosso esposo com um amor incorruptível e correr atrás do aroma de seus perfumes até que vos introduza no quarto de sua Mãe e vos recreie perpetuamente com a doçura de seu amor.

2 Confiamos e esperamos que essas coisas, se pensardes com atenção e diligência, parecem amargas agora, mas vão ser saudavelmente doces, o que é duro vai ficar macio e o que é áspero vai se suavizar. E vos gloriareis de ter sofrido alguma coisa por Cristo que por nós suportou o sofrimento de uma morte vergonhosa. Mas como, no meio das numerosas amarguras e infinitas angústias que sem cessar nos afligem, vós sois nossa consolação, rogamos a vossa comunidade e vos exortamos no Senhor Jesus Cristo, mandando por este escrito apostólico que, como vos concedemos, andeis e vivaís segundo o espírito, esquecendo o que já passou e, com o Apóstolo, aspirando pelo que está adiante, competindo pelos melhores carismas. Desse modo, crescereis cada dia mais em virtudes, fareis com que Deus seja glorificado em vós e nos encheis de gozo, pois vos abraçamos com íntimo amor como filhas prediletas, ou melhor, se podemos dizê-lo, como senhoras, pois sois esposas de nosso Senhor.

3 Mas porque, como confiamos, vos fizestes um só espírito com Cristo, pedimos que em vossas orações, lembrando-se sempre de nós, eleveis as piedosas mãos ao céu, suplicando insistentemente que Aquele que sabe que nós, colocados no meio de tantos perigos, não podemos agüentar por nossa fragilidade, nos dê força por sua virtude, conceda-nos dar conta tão digna-mente do ministério que nos confiou que redunde em glória para Ele, alegria para os anjos e salvação para os que foram confiados ao nosso governo, etc.